

**Salo de Carvalho  
Evandro Piza Duarte**

# CRIMINOLOGIA DO PRECONCEITO

*racismo e homofobia nas Ciências Criminais*

2017

**saraiva**  *jur*

ISBN 978-85-472-1466-1

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)  
ANGÉLICA ILACQUA CRB-6/7057Av. das Nações Unidas, 7.221, 1º andar, Setor B  
Pinheiros – São Paulo – SP – CEP 05425-902
**SAC** | 0800-0117875  
De 2ª a 6ª, das 8h às 18h  
[www.editorasaraiva.com.br/contato](http://www.editorasaraiva.com.br/contato)

**Presidente** Eduardo Mufarej  
**Vice-presidente** Claudio Lensing  
**Diretora editorial** Flávia Alves Bravin

**Conselho editorial**  
**Presidente** Carlos Ragazzo  
**Consultor acadêmico** Murilo Angeli Dias dos Santos

**Gerência**  
**Planejamento e novos projetos** Renata Pascual Müller  
**Concursos** Roberto Navarro  
**Legislação e doutrina** Thais de Camargo Rodrigues

**Edição** Eveline Gonçalves Denardi  
Verônica Pivisan Reis

**Produção editorial** Ana Cristina Garcia (coord.)  
Luciana Cordeiro Shirakawa

Clarissa Boraschi Maria (coord.)  
Guilherme H. M. Salvador  
Kelli Priscila Pinto  
Marília Cordeiro  
Mônica Landi  
Surane Vellenich  
Tatiana dos Santos Romão  
Tiago Dela Rosa

**Diagramação e revisão** Know-How Editorial

**Comunicação e MKT** Elaine Cristina da Silva  
**Capa e imagem de capa** Tiago Dela Rosa  
**Produção gráfica** Marli Rampim  
**Impressão e acabamento** Bartira

Carvalho, Salo de

Criminologia do preconceito : racismo e homofobia nas  
Ciências Criminais / Salo de Carvalho e Evandro Piza Duar-  
te. – São Paulo : Saraiva, 2017.1. Direito penal 2. Discriminação – Brasil 3. Preconceitos  
– Brasil 4. Racismo – Brasil I. Título II. Duarte, Evandro Piza.

16-1371

CDU 343.232(81)

Índice para catálogo sistemático:

1. Brasil : Racismo contra grupos sociais :  
Direito penal 343 232(81)**Data de fechamento da edição: 20-3-2017**Dúvidas? Acesse [www.editorasaraiva.com.br/direito](http://www.editorasaraiva.com.br/direito)Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por  
qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora  
Saraiva. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido  
na Lei n. 9.610/98 e punido pelo art. 184 do Código Penal.

CL 603047 CAE 619502

## SUMÁRIO

<i>Nota ao leitor</i> .....	11
<i>Prefácio</i> .....	17

### I. RACISMO

<b>1. CRIMINOLOGIA E RACISMO: A CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DA CRIMINOLOGIA POSITIVA BRASILEIRA E A NEGAÇÃO DA CIDADANIA NO BRASIL</b> .....	25
Evandro Piza Duarte	
1.1 Introdução.....	25
1.2 Teorias da raça no século XIX: teorias do tipo racial e darwinismo social.....	30
1.3 O uso das teorias raciais na escola positiva italiana.....	38
1.4 Novas dimensões para a luta entre as escolas e as transformações da escola positiva: o tipo criminal, o tipo racial e o individualismo burguês .....	48
1.5 O paradigma “nina-lombrosiano”: o embranquecimento do país na visão de Nina Rodrigues e seus contemporâneos.	54
1.6 Nina Rodrigues em defesa da tradição: a solução brasileira para a demanda por igualdade formal: mestiços sim, indivíduos não, provavelmente, criminosos.....	66
1.7 Democracia <i>versus</i> Democracia das raças: o mestiço como categoria política para a cidadania restrita .....	72
Referências.....	83

<b>2.</b>	<b>ENSAIO SOBRE A HIPÓTESE COLONIAL: RACISMO E SISTEMA PENAL NO BRASIL ....</b>	<b>89</b>
	Evandro Piza Duarte	
2.1	Um diálogo com a cultura jurídica e as representações do passado escravista .....	89
2.2	Somos modernos? Precisamos de novas perguntas sobre o moderno controle do desvio no Brasil? .....	94
2.3	Notas quanto ao contexto do debate sobre a hipótese colonial .....	107
2.4	Horizonte de formação do controle social no Brasil: a crítica pós-colonial à modernidade .....	119
2.5	Notas sobre a palavra “Brasil” como unidade de análise na expressão “Formação do Controle Social no Brasil” ....	130
2.6	Notas sobre as “fronteiras” e as “territorialidades” na “formação do controle social no Brasil”: o Atlântico Negro, a Diáspora Africana e as Cidades Negras .....	138
2.7	A Revolução do Haiti como ponto de tensão dos discursos sobre o medo e a raça.....	144
2.8	Territorialidades alternativas, quilombos e produção da vida.....	156
2.9	Biopoder, racismo, conquista e colonialidade: notas sobre Foucault e Agamben .....	169
2.10	Uma hipótese colonial: a racialização dos sistemas penais. Raça, dispositivo, biopoder e poder punitivo.....	177
	<i>Referências</i> .....	188

## II. HOMOFOBIA

<b>3.</b>	<b>SOBRE AS POSSIBILIDADES DE UMA CRIMINOLOGIA <i>QUEER</i> .....</b>	<b>201</b>
	Salo de Carvalho	
3.1	Questões introdutórias: ciência (teoria) e política (ativismo) <i>queer</i> .....	201
3.2	Pensamento <i>queer</i> , teoria feminista e resistência à heteronormatividade .....	203

3.3	Homofobia e ciências criminais: a mania classificatória e o ideal patologizante.....	208
3.4	Três movimentos descontínuos de ruptura com a criminologia ortodoxa.....	212
3.5	As possibilidades de uma criminologia <i>queer</i> .....	217
3.6	Considerações finais: sobre as novas tendências da crítica criminológica (criminologia cultural e criminologia <i>queer</i> ) .....	223
	<i>Referências</i> .....	225
<b>4.</b>	<b>SOBRE A CRIMINALIZAÇÃO DA HOMOFOBIA: PERSPECTIVAS DESDE A CRIMINOLOGIA <i>QUEER</i></b> .....	229
	Salo de Carvalho	
4.1	Introdução: a homofobia como tema central das teorias <i>queer</i> .....	229
4.2	As políticas (criminais) <i>queer</i> : demandas positivas e negativas do movimento LGBTs.....	233
4.3	A questão da criminalização da homofobia: o debate jurídico-penal.....	238
4.4	Considerações finais: o debate criminológico sobre a criminalização da homofobia .....	250
	<i>Referências</i> .....	253
<b>5.</b>	<b>TRÊS HIPÓTESES E UMA PROVOCAÇÃO SOBRE HOMOFOBIA E CIÊNCIAS CRIMINAIS: <i>QUEER(ING) CRIMINOLOGY</i></b> .....	255
	Salo de Carvalho	
5.1	Hipótese primeira: a cultura ocidental se edifica no paradigma da hipermasculinidade violenta .....	255
5.2	Hipótese segunda: a homofobia configura o paradigma científico moderno .....	256
5.3	Hipótese terceira: a homofobia configura o estatuto científico das ciências criminais.....	258
5.4	Provocação: um novo olhar criminológico ou <i>queer(ing) criminology</i> .....	259
	<i>Referências</i> .....	260